

S. Paulo, 1º de Maio de 1832

Meu querido Antonio Salles
estabo de escrever uma carta de doze
paginaes a Rachel. Pico-lhe que reclame a
leitura da mesma e me coadjuve na
tarefa de converter a nossa amiga ou, pe-
lo menos, evitar que ella continue a
trilhar essa vereda.

at sua carta de 13 de Abril ~~meu~~ comson,
como as precedentes, bastante profer.

Só vim a saber do incidente com a Ra-
chel pela carta della o pela sua a que responde.
Rachel deve abster-se de semelhante compor-
tuna que em nada interessa ao Brasil. Essa
propaganda constitui um maleficio á hu-
manidade.

Selo que li, o vexame, longe de contribuir
para desviar a nossa amiga de um rumo peri-
goso, constituiu para ella um motivo de orgu-
lho e de satisfação. Julga-se uma heroína
que quasi foi uma galé, por defender a ma-
ria da humanidade, os humildes, os soffre-
dores, os miseraveis.... Julga-se, ainda,
em custodia relativa e fallar-me da
prisão com visível prazer. Está prompta
a dar o sangue e a vida pela causa.

Temo que a falta de disciplina desta
moça possa comprometter-lhe bastante
o futuro.

Escrevi-lhe para Picy, embora saiba que
ella se acha em Sorangaba.

Alegrou-me saber que V. comta vir em
Agosto, para fazer uma estada de cura
em S. Lourenço, durante o mes de Setembro.

bro. Como sabe S. Lourenço é equidistante do Rio e de S. Paulo. Não deves, portanto, de vir visitar-me.

Ainda não pude regularizar o meu trabalho. Soffro ainda as consequências do ataque, por ter ficado, durante quasi duas mezes, impedido de trabalhar, e por ter um filho doente.

Quero ver se consigo a ordem desejada no meu trabalho.

A minha familia veio de Atibaia, para ir a Campos do Jordão, com escala por S. José dos Campos. Deve seguir para a ultima cidade, depois de amanhã. Fui na frente, para cuidar da instalação. Já temos casa alugada.

Continuamos desiludidos, em S. Paulo. Estamos desejosos de ingressar no governo Constitucional que está tempo proximo de se transformar em realidade. Qual a opinião dominante em Ceará e no norte, em geral?

Escreva-me bem e aceite um abraço dos abraços do amigo e admirador

Artur de Azevedo

Praça Duque de Amoral, 2
(Reservatório)

S. Paulo